



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

DISCURSO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE

INAUGURAÇÃO ECOMUSEU DE BARROSO

Quero dar as boas vindas a V^a Ex.^a e agradecer a visita do Ministro da Cultura a Montalegre e a sua participação neste acto de inauguração da sede do Ecomuseu de Barroso porque representa para nós o apreço do Governo e o reconhecimento nacional da personalidade que a câmara escolheu para patrono deste espaço – o Padre Fontes.

Ao receber na casa de todos os barrosões um Ministro do Governo da Nação, não pode o Presidente da Câmara deixar de manifestar na pessoa de V^a Ex.^a o nosso desagrado para com os serviços da administração por não terem sido capazes de dar seguimento a uma decisão política do Governo, da maior importância para este concelho, que teve a intervenção particular e o compromisso do Senhor Primeiro Ministro, que é a rectificação da EN 103 de Montalegre a Braga.

É inaceitável que passados mais de dois anos sobre esse compromisso político, os burocratas, talvez a incompetência e de certeza a visão economicista e centralista não deixem andar o processo e que estejam assim a causar graves prejuízos que agravam a interioridade a marginalidade e o isolamento de Montalegre.

Apesar disso, continuo a acreditar na boa fé da promessa e nas pessoas que a assumiram, particularmente no Senhor Primeiro Ministro, o Eng.^o José Sócrates, mas não desarmo enquanto esta dívida e esta injustiça com o nosso povo não for corrigida.

Senhor Ministro
Minhas Senhoras
Meus Senhores

Inauguramos hoje um espaço nobre da cultura barrosã que também pela proximidade ao castelo reclama uma urgente intervenção naquele monumento nacional com obras de requalificação e musealização das torres. E ao mesmo tempo que peço um empenho de V^a Ex.^a para que se dê início ao projecto para essa intervenção, permito-me lembrar também ao Sr. Ministro as nossas candidaturas ao QREN para o palco do teatro do multiusos e para a construção do arquivo municipal que será um Centro de Formação e Documentação Concelhio com as valências de Biblioteca, Arquivo e Novas Tecnologias e que representa uma mais valia neste sector.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

E quero salientar a importância que assume para a câmara o património documental, a sua gestão e o acesso que a ele deve ser permitido e facilitado, não só pela administração, mas por investigadores e estudiosos, pela população em geral, bem assim como a articulação que estes projectos têm com o Ecomuseu de Barroso e a valorização de todas essas infra-estruturas na gestão conjunta desta rede de oferta cultural que o município de Montalegre tem no terreno, também com o objectivo da dinamização turística e da animação da actividade económica.

O Ecomuseu de Barroso é um roteiro turístico, um roteiro cultural mas, mais do que isso, é um projecto de desenvolvimento. É o nosso território, as pessoas, a história, a cultura, o património material e imaterial, a natureza, o ambiente, os recursos endógenos que são o objecto deste projecto, que são a sua preocupação, o estudo, a investigação e a matéria que é tratada e preservada para criar emprego e riqueza na região.

A ideia de um Ecomuseu para a região de Barroso resulta da consciência, mas também da preocupação de salvaguardar um património nas suas múltiplas componentes – natural, cultural e sócio-económica, com uma finalidade de contribuir para o desenvolvimento das populações. Por isso se adopta um conceito de museu do território, o qual repousa na valorização dos seus recursos chave: as populações e o património natural e cultural.

Procurando os níveis de sustentabilidade de desenvolvimento e alcançar mesmo uma revitalização agrícola do território, o Ecomuseu de Barroso, em colaboração com a comunidade envolvida, procura incentivar os processos de diversificação das actividades, nomeadamente as associadas ao ecoturismo e outras que proporcionam uma melhoria sócio-económica e encontrar novos motivos de fixação à terra.

Este espaço de memória é vocacionado para criar desenvolvimento. Nenhum desenvolvimento poderá ser sustentável, em dois concelhos rurais, desertificados, se a população local não reconhecer as riquezas do local onde vive e se não começar a tirar dividendos da valorização desses sítios.

Este projecto, que foi pensando por um dos maiores especialistas de ecomuseus de Europa, o Sr. Hugo Varine, que muito nos ensinou e a quem quero felicitar, é único pela riqueza da região. Mas é também único, e um exemplo, porque junta dois municípios, Montalegre e Boticas, que se associaram para dar corpo a uma ambição, a uma necessidade de desenvolver a nossa terra no respeito pela ruralidade, pela cultura, aproveitando o património e os produtos locais e valorizando tudo isto para fazer desenvolvimento e emprego.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

Neste projecto tem lugar os pólos, que são construções onde temos repositório emblemático deste grande projecto. São museus que se assumem como agentes turísticos de qualidade, com capacidade de cativar novos públicos e de os motivar para a descoberta dos valores da região e de os fixar durante vários dias.

Nesta perspectiva, o pólo do Ecomuseu é gerador de dinâmicas culturais e, como está ao serviço do interesse geral da população, terá como missão também ser um agitador de ideias.

É um desses pólos que nós vamos inaugurar. Tratou-se de uma intervenção numa área degradada que demorou muito tempo. A aquisição já vem mesmo da presidência do Prof. Carvalho de Moura que teve aí visão estratégica e de futuro e que previa uma utilização semelhante à que agora lhe demos. Demorou, mas valeu a pena porque temos ali um espaço de excelência, muito bem concebido pelo Sr. Arquitecto Jaime Eusébio, exemplo de respeito pelo património construído, mas de grande qualidade pela sua intervenção arquitectónica no restauro interior e com equipamentos multimédia inovadores.

O Pólo do Ecomuseu de Barroso – Espaço Padre Fontes - é um centro de saber porque é uma montra e um arquivo e pretende despertar o interesse dos cidadãos pela cultura;

É um local de qualidade que dá prestígio à nossa terra e à nossa cultura porque é um espaço apelativo e um espaço de modernidade;

O Ecomuseu de Barroso é uma obra de referência na afirmação da política cultural do município que restitui à estima pública a nossa herança e o legado dos nossos antepassados.

Senhor Ministro,

Temos aqui um projecto com muito trabalho feito, mas com muito mais ainda para fazer para o desenvolvimento do Ecomuseu de Barroso. Por isso, o protocolo que assinamos com a Direcção-Geral da Cultura do Norte é um estímulo, um apoio e uma porta aberta para novas acções de enriquecimento deste projecto.

E há novos desafios que Montalegre e Boticas vão assumir e, para além doutras acções gerais e muitas específicas em Boticas, salientamos:

- Abertura das Portas do PNPG como estrutura que atrai e encaminha os fluxos turísticos;
- Musealização do Castelo de Montalegre;
- Pólo museológico das Minas da Borralha;



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

- Criação do Centro de Estudos de Barroso, em parceria com universidades para a realização de pós-graduação e mestrados;
- Criação do Centro de Interpretação e Educação Ambiental/Quinta Pedagógica na Quinta da Veiga no respeito pela memória agrícola daquele espaço;
- Aposta na valorização dos produtos locais e criação de circuitos de comercialização;
- Elaboração de um plano de comunicação para reforço de promoção da região como destino de excelência com local de paisagem belo, local de boa gastronomia, local de segurança, local de serviços de qualidade, local com cultura forte onde se pode fazer desporto, ver museus com identidade cultural, ver artesãos ao vivo, fornos a cozer, moinhos a moer, pisão a pisoar, canastros, etc, ver a vida rural autêntica e viver tarefas agrícolas e rurais – a rega, o couto, a matança, o arranque, a cegada, a malhada, a festa...

Um local onde se sabe receber... Barroso!

E talvez seja por haver muito a fazer que a câmara decidiu escolher para patrono deste espaço, e de certa forma padrinho de todo o projecto – o Padre Fontes.

Porque o Padre Fontes lançou muitas iniciativas e assumiu um desafio permanente no trabalho pela valorização da nossa cultura e do nome da nossa terra e por isso deve servir de exemplo no presente e no futuro.

Esta decisão da Câmara pretende deixar esse reconhecimento e prestar mais um tributo a uma das personalidades que mais se tem destacado na promoção do Barroso e na preservação e divulgação da nossa cultura, a uma personagem que já ganhou lugar de destaque na história e na nossa memória colectiva.

É, indiscutivelmente, a personalidade que melhor ajusta o seu nome a esta casa.

Os barrosões aceitaram a nossa proposta. Os barrosões gostaram da nossa decisão. Os barrosões têm orgulho na nossa escolha que fizemos porque o Padre Fontes é um retrato autêntico com que todos os barrosões nos identificamos.

Por isso é mais um acto de gratidão com o maior embaixador de Barroso que muito honra a nossa terra.

Montalegre, 10 Julho de 2009

O Presidente da Câmara

Fernando Rodrigues